



Universidade Federal
de Campina Grande



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL EM GESTÃO E
REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

ESTOÉCIO LUIZ DO CARMO JÚNIOR

**RELATÓRIO TÉCNICO:
SUGESTÕES PARA MELHORIA NA GESTÃO DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA/PB**

SUMÉ – PB

2021

ESTOÉCIO LUIZ DO CARMO JÚNIOR

RELATÓRIO TÉCNICO:

**SUGESTÕES PARA MELHORIA NA GESTÃO DO COMITÊ DA BACIA
HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA/PB**

**Produto Técnico Boletim (Suplemento de
Dissertação¹) apresentado ao Curso de
Mestrado Profissional em Rede Nacional em
Gestão e Regulação de Recursos Hídricos –
PROFÁGUA, ministrado no Centro de
Desenvolvimento Sustentável do Semiárido
da Universidade Federal de Campina
Grande, Campus Sumé como requisito
parcial para obtenção do título de Mestre.**

Orientador: Professor Dr. Paulo da Costa Medeiros.

SUMÉ - PB

2021

¹ Dissertação disponível no Repositório da UFCG: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/26303>



C237r Carmo Júnior, Estoécio Luiz do.
Relatório Técnico: sugestões para melhoria na
gestão do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio
Paraíba/PB. / Estoécio Luiz do Carmo Júnior. - 2021.

7f.

Orientador: Professor Dr. Paulo da Costa Medeiros.
Produto Técnico (Relatório) - Universidade Federal
de Campina Grande; Centro de Desenvolvimento
Sustentável do Semiárido; Mestrado Profissional em
Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos
Hídricos - PROFÁGUA.

1. Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba. 2.
Relatório técnico. 3. Produto técnico - PROFÁGUA. 4.
Sustentabilidade hídrica. 5. Recursos hídricos. 6. Rio
Paraíba - Comitê de Bacia Hidrográfica. 7. Sugestão de
melhorias. 8. Gestão de Comitê de Bacia Hidrográfica
I. Medeiros, Paulo da Costa. II. Título.

CDU: 556.18(047)

Elaboração da Ficha Catalográfica:

Johnny Rodrigues Barbosa
Bibliotecário-Documentalista
CRB-15/626



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DO SEMIÁRIDO
UNIDADE ACADÊMICA DE TECNOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS**

RELATÓRIO

SUGESTÕES PARA MELHORIA NA GESTÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA/PB

*Este relatório confere, compilação de sugestões mais evidentes, para melhoria na gestão do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba/PB identificadas no estudo intitulado: “ATUAÇÃO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA/PB: UMA ANÁLISE DAS REUNIÕES COLEGIADAS NO PERÍODO DE 2007 A 2020”, de autoria de **Estoécio Luiz do Carmo Júnior**, referente à Dissertação apresentada Programa de Pós-Graduação em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos, no Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito para obtenção do título de Mestre em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos.*

O princípio participativo e descentralizado do Sistema de gestão das águas no Brasil coloca o Comitê como parte de fundamental importância nas decisões para o melhor uso dos recursos hídricos na bacia hidrográfica. Os setores da sociedade civil organizada e de usuários de água nas discussões juntamente com o poder público, configuram-se partes fundamentais para a consolidação de uma gestão democrática e transparente.

Assim, para além do escopo institucional, pontos que envolvam os instrumentos de gestão são imprescindíveis no âmbito das reuniões colegiadas, primando-se pela descentralização das decisões, o que contribui de forma direta para efetivação de uma política pública participativa e eficaz na gestão das águas. Destarte, no presente relatório, apresentam-se sugestões para melhoria na gestão do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba (CBH-PB), bem como proposta de quantitativos de membros para os segmentos representativos. Essas sugestões têm o intuito de contribuir com a melhoria do *sistema parlamentar das águas* do CBH-PB, sobretudo para as gestões futuras, as quais terão papel preponderante na garantia e defesa dos direitos dos usuários, sociedade e meio ambiente como um todo.

Recomendações:

- Melhoria na forma de acesso e transparência das informações (documentos oficiais e extraoficiais) das gestões atual, anteriores e futuras.
- A discretização das informações dos registros de presença, destacando-se a composição e respectiva representatividade (incluindo subdivisão do segmento representado).
- Nas reuniões colegiadas, discussões mais frequentes na temática dos instrumentos de gestão
- Mais atenção nas discussões às ocorrências de eventos hidroclimatológicos extremos, com reuniões extraordinárias mais frequentes.
- Capacitação dos representantes (usuários de água, poder público e sociedade civil) nas temáticas técnicas e institucionais, de forma a estimular os representantes a serem mais participativos nas discussões/decisões para o melhor uso quali-quantitativo das águas.
- Rodízio de sedes de reuniões;
- Para o corpo de representantes, configurar subdivisão dos membros de forma dinâmica, entre as gestões colegiadas, especialmente alternando representantes do poder público municipal e distribuição mais heterogênea dos segmentos sociedade civil organizada e usuários de água.

Proposta de quantitativos de membros.

A referida proposta (Figura 1) segue a proporção dos seguimentos conforme Regimento Interno do CBH-PB: 7% para o Poder Público Estadual; 3% para o Poder Público Estadual; 20% para o Poder Público Estadual; 30% para a Sociedade Civil Organizada; e 40% para os Usuários de Água.

Na Figura 1, observa-se que: os Poderes Públicos Estadual e Federal, encontram-se com quantitativos fixos; os quantitativos do Poder Público Municipal, Sociedade Civil e Usuários de Água, estão em função da área de drenagem de cada região hidrográfica – com quantidade flexível (em vermelho), para as subdivisões hidrográficas do Médio e Baixo Paraíba, de 2 a 3 membros para o Poder Público Municipal, 3 a 4 membros para a Sociedade Civil, e 4 a 5 membros para os Usuários de Água.

Figura 1: Proposta de quantitativos de membros para os segmentos representativos no CBH-PB por subdivisão hidrográfica para uma nova Gestão Colegiada

Segmentos		Poder Público		Sociedade Civil	Usuários		
Dinâmica da representação:		Por órgão		Por município			Total por região hidrográfica - alternância por município
Gestão Colegiada	Região hidrográfica	Estadual 7%	Federal 3%	Municipal 20%	30%	40%	
	Taperoá			03	05	07	15
	Alto	04	02	04	06	08	18
	Médio			02	04	04	10
	Baixo			03	03	05	11
Total por representação		04	02	12	18	24	60

Fonte: Autoria própria, 2021

CONCLUSÃO

O debate pertinente à governança das águas no Brasil remete à uma discussão complexa, sobretudo no que tange a governança da água em bacias hidrográficas na região Nordeste, destacando a escassez e as irregularidades pluviométricas desta região.

A análise da atuação do comitê da Bacia Hidrográfica do rio Paraíba - BHR-PB., no Estado da Paraíba, resultou no presente produto, onde ficou evidente uma carência de atenção sobre o tema Comitê de Bacia, quando observadas as Atas, ante a um histórico de valores negativos, de crises hídricas, expressos conforme registros da AESA (volumes dos açudes) e problemáticas fortemente destacadas na literatura e nos meios de comunicação, o que aponta a necessidade constante e dinâmica da atuação Comitê de Bacia Hidrográfica do rio Paraíba nas discussões sobre o contexto quantitativo e qualitativo das águas, com foco no melhor uso dos recursos hídricos, para que, sistematicamente, seja possível melhorar ou alcançar os resultados e/ou objetivos da gestão das águas na BHR-PB.